



LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA

SESSÃO 3ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 21ª – Reunião Plenária dia 04.07.2023.

ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO QUARTO DIA DO MÊS DE JULHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO NAILSON DA SILVA GOMES PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: AGENOR DE MELO LIMA, ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMERIO SENA BRASIL, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO. VEREADORES AUSENTES: ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO E RONALDO ROMÃO DE SOUSA. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA, NAILSON DA SILVA GOMES E WALLACE KLEYTON CABOCLO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e convida o Vereador Carlos André Pereira de Souza para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva, coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Primeiro Secretário Nailson da Silva Gomes para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício nº 415/2023-PMST/SMOI**, da Secretária de Obras e Infraestrutura, Gabriella Pereira, que encaminha o Ofício nº 0090/2023/REGOV/LI, para ciência quanto a extinção do convênio nº 899395/2020 – operação nº 1071455-67 – construção de piscina semiolímpica. Lido o **Ofício nº 446/2023/PMST/PGM**, do Procurador Geral do Município, Cecilio Tiburtino, que encaminha o Substitutivo ao Projeto de Lei Complementar nº 026/2023. Lido o **Ofício nº 448/2023/PMST/PGM**, do Procurador Geral do Município, Cecilio Tiburtino, que encaminha o Projeto de Lei Complementar nº 027/2023. Lido o **Ofício nº 450/2023/PMST/PGM**, do Procurador Geral do Município, Cecilio Tiburtino, que encaminha o Projeto de Lei Complementar nº 28/2023. Lido o **Ofício nº 41/2023**, da Coordenadora do CEAM, Luziana Fernandes Lima, que solicita uso da Tribuna. Lida a **Indicação nº 036/2023**, de autoria do Vereador Antônio Rodrigues de Lima, que solicita da Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a Senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar a pavimentação da Rua Silvino Gomes, Bairro Bom Jesus, nesta Cidade. Lido o **Requerimento nº 063/2023**, de autoria do Vereador José Jaime Inácio de Oliveira, que solicita da Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao senhor Fernando Monteiro, Deputado Federal, no sentido de viabilizar a construção de estrada que liga a PE-418 a Água Branca, neste Município. Lido o **Requerimento nº 064/2023**, de autoria do Vereador Antônio Dionizio da Silva, que solicita da Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, a doação de um terreno no bairro Vila Bela para construção de uma igreja católica. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 011/2023 do Poder Legislativo. O parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Projeto de Lei nº 012/2023**, de autoria do Vereador Nailson da Silva Gomes, que denomina de Rua Darlineia Lopes Fernandes da Silva, localizada no Bairro Jose Alves de Carvalho Nunes, em Serra

Talhada/PE. Lido o **Projeto de Lei nº 013/2023**, de autoria do Vereador Francisco Pinheiro de Barros, que denomina de Avenida Dona Margarita Elihimas de Carvalho, localizada no Bairro Jose Alves de Carvalho Nunes, em Serra Talhada/PE. Lido o **Projeto de Lei nº 014/2023**, de autoria do Vereador Francisco Pinheiro de Barros, que denomina de Avenida Doutor Paulo Cesar Elihimas de Carvalho, localizada no Bairro Jose Alves de Carvalho Nunes, em Serra Talhada/PE. Lido o **Projeto de Lei nº 015/2023**, de autoria do Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira, que dispõe sobre a valorização dos profissionais da educação do município de Serra Talhada/PE. Lido o Substitutivo ao **Projeto de Lei Complementar nº 026/2023**, do Poder Executivo - que dispõe sobre a alteração da Lei Complementar nº 103/2010 nas disposições que indica para atender o Piso Nacional do Magistério de 2023, e dá outras providências. Lido o **Projeto de Lei Complementar nº 027/2023**, do Poder Executivo – que concede reajuste ao auxiliar de creche, e dá outras providências. Lido o **Projeto de Lei Complementar nº 028/2023**, do Poder Executivo – que modifica a Lei Complementar nº 395, de 10 de março de 2023, e dá outras providências. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Queria agradecer a presença da Secretaria da Mulher, que está muito bem aqui recheada de tantos grandes profissionais. Agradeço aqui a prancha de Nildinho, que é secretário de governo. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida a senhora Luziana Fernandes de Lima para falar sobre as conquistas e avanços dos 09 anos do Centro Especializado de Atendimento à Mulher - CEAM.** Bom dia a todos e a todas! Saúdo a mesa em meu nome do meu amigo Nailson Gomes, bem como os demais presentes em nome da nossa secretária Vera Gama. Uma menina ou uma mulher é estuprada a cada 10 minutos. Três mulheres são vítimas de feminicídio a cada um dia. Uma travesti ou mulher trans é assassinada no país a cada dois dias. Vinte e seis mulheres sofrem agressão física por hora. Essa é a realidade do nosso país. Os números aqui expostos servem de alerta a toda a sociedade brasileira de que a violência, em suas diversas formas, segue como um dos principais obstáculos ao empoderamento feminino. Hoje aqui não estamos para comemorar, mas estamos para mostrar a toda a sociedade serra-talhadense que já são 9 anos do Centro Especializado de Atendimento à Mulher - CEAM, resgatando e salvando vidas, buscando promover a superação da violação do direito. Durante esses nove anos, foram feitos mais de 4 mil atendimentos a meninas e mulheres que sofreram algum tipo de violência doméstica e familiar, graças a uma equipe preparada, empenhada e dedicada a esse trabalho. Quero agradecer a equipe do CEAM, em que eu gostaria que se levantassem: Givanilza, Nadilene, Vilma, Simone e Aldemir, quem incansavelmente trabalham com compromisso e principalmente com muito amor pela causa. O meu muito obrigado. Gostaria ainda de agradecer a todos aqueles profissionais que um dia já contribuíram, em nome da nossa querida Rose Silva, que hoje é nossa coordenadora regional. A caminhada no enfrentamento a violência, em nosso município, oportunizou, em março deste ano, a inauguração do prédio próprio do CEAM com recursos do FEMULHER. Nesta luta, contamos com o apoio da nossa rede de atendimento e quero agradecer e parabenizar o trabalho do GEPAM, em nome de Taísa e de Telma; à Polícia Civil, em nome do Dr. Marcos e Dr. George; à Polícia Militar da Patrulha Maria da Penha; à Clécia e à Edivânia, ao Nuca, à minha amiga Mayara, que todos os dias trabalhamos a questão da violação contra meninas, e as demais secretarias, onde quero agradecer também a presença de Rosemeire, a coordenadora do nosso CRIE, enfim, agradecer a todos que compõem a Secretaria da Mulher: Eli, Elisângela Vieira, Vitória, Ingrid, a nossa prefeita Márcia Conrado e a nossa querida Vera Gama, que vem desenvolvendo um trabalho com muita maestria, empenho, dedicação, força e, principalmente, amor, para o bem e segurança das mulheres e de toda sua equipe. Por fim, ressalto que estamos aqui para mais do que celebrar, pois precisamos de políticas públicas capazes de preservar e garantir condições de vida para meninas e mulheres, livres de violência, pois o nosso trabalho é resgatando e salvando vidas. Obrigada! Aproveitando a oportunidade, quero dizer que hoje nós estamos com uma pessoa muito importante, muito querida, que hoje fala um pouco sobre esse trabalho desenvolvido pelo CEAM. E aí eu gostaria de chamar a Sheyliane para proferir algumas palavras sobre a sua superação. **A senhora Luziana Fernandes de Lima passa a palavra à senhora Sheyliane.** Bom dia a todos e a todas.

Quero Agradecer o convite feito pelas meninas do CEAM. Vou falar bem breve, pois são apenas 5 minutos, mas eu poderia falar por uma hora. Não é fácil para eu estar representando aqui a mulher que superou um dia. Minha história, se eu for falar, dá para fazer um livro, um jornal ou uma novela. Só que assim, eu vou falar o fundamental. Na minha adolescência... Quantas outras adolescentes estão passando pelo que eu passei que foi viver em cárcere privado, com violência dia e noite e ainda se achar culpada. Não ter ninguém para olhar, pegar na sua mão e dizer que tinha uma saída. Por diversas vezes, eu fui até a delegacia, mas não tinha leis para proteger a minha pessoa e tantas outras que estariam na mesma situação. Eu tinha que voltar da delegacia com a palavra do delegado ou de um policial que me dizia para sair dessa vida, mas não me mostrava meios. E eu tinha que conviver por conta de um aluguel, de um feijão, de um arroz, somente, e também por conta da sociedade, que considerava uma mulher separada como prostituta, ia ganhar a vida fácil, e eu não tinha um trabalho, não tinha uma escolaridade. Então, diante de muitas coisas, eu fui vencendo por mim mesma. E eu tinha que encontrar algo, uma saída, e a saída que eu encontrei, mesmo antes de conhecer a equipe do CEAM, foi no estudo. Comecei a estudar a sétima série e o Zé Raimundo foi meu professor. Poucas pessoas sabiam a minha história ali, porém, estava tão nítido o que eu sofria na minha casa, que as pessoas ao meu redor começaram a me estender a mão. Só que não podia fazer nada por mim, pois tinha que ser eu e a justiça. Eu não queria colocar minha família em uma briga com meu ex-companheiro. Eu não queria colocar meu irmão, meu pai, minha mãe em tudo. E vocês não sabem o que é ouvir "se você se separar de mim, eu mato sua mãe e seus irmãos", porque eu sou família, eu amo minha família. E eu tinha que conviver com aquilo. Só que eu sabia que quando eu estudasse, conseguisse um trabalho, conseguisse minha independência, eu iria conseguir sair daquilo. Então estudei a oitava série, no Congo Torres, e ali eu consegui uma família onde todos me ajudaram, todos sabiam da minha história e eu não tinha vergonha, porque eu não já não me achava culpada. Eu não acreditava no meu potencial, porém comecei a trabalhar e sustentar meus filhos. Criei eles dignamente bem. Algumas pessoas aqui me conhecem e conhecem também meus filhos. Então eu saí daquele patamar de vergonha por não ser culpa minha. Passaram-se alguns tempos e eu consegui um bom trabalho. Quero nomear minha professora, que não está aqui presente, que é Andreia Carvalho. Ela me escreveu numa seleção para estagiar na Previdência. Eu não acreditava e foi ali onde eu consegui uma saída. Fui estagiar e não foi fácil, pois tive que sair da minha casa, com aquelas brigas, aquelas as ameaças, mas eu consegui. E lá eu tinha medo: "vão saber do que eu passo e vão quebrar o contrato". Mas não foi assim, pois me ajudaram também. Só que em todo o contexto da minha vida social, que eu já tinha, minha vida escolar, que eu já tinha, nenhuma ali poderia resolver meu problema. Ficava mesclado durante uns dias, mas daqui a pouco aconteceu de novo e eu, mais uma vez, achava-me culpada. De repente, uma situação em 2017, em que eu tive novamente que recorrer a delegacia. E, antes disso, tinha sido sancionada a Lei Maria da Penha, que foi onde parou. Aí diziam: "Não, agora tem que matar, porque se for preso por bater ou por fazer isso, então é melhor matar." Então eu tinha medo de ir. Só que a situação estava tão grave, que eu fui, mesmo com medo de morrer. Só que neste dia que eu decidir novamente registrar uma queixa, novamente pedir uma medida protetiva, esse dia mudou porque já existia o CEAM. Eu não sabia, mas já tinha acho que uns 4 anos de existência. No dia que Simone ligou para mim, foi o dia da minha salvação. Ela disse: "Quer ajuda?" Eu disse: Quero. "Você está disposta?". Estou. Só que, mesmo assim, tendo a equipe do CEAM, tendo as meninas, todas elas, ao meu favor, não tem a justiça novamente. A gente teve que correr, mas daqui a pouco não tinha mandado de prisão. O que eu queria era que ele fosse preso. Em meio a tudo isso, chegou o fim. Não tinha mandado de prisão e chegou aquela hora que eu tinha que escolher: ir para um abrigo ou me esconder, pois só tinha isso. E no abrigo o governo vai me dar um salário? O governo vai sustentar meus filhos? Eu vou ter que viver presa, sendo que eu não fiz nada? Então Deus sempre me guardou e nesse dia colocou uma empresa para eu trabalhar. Eu já tinha terminado meu contrato no Cônego Torres, já não podia trabalhar e eu tinha que viver corrida. Da faculdade, eu tive que ser escoltada, onde eu estudava. Foi um ano muito bom para mim, tinha passado na UAST, já tinha passado no vestibular da

FAFOPST e muitas coisas boas, através do estudo. E eu tive que sair de Serra Talhada. Por três anos eu saí, mas sempre ouvia aquela ameaça que não parava: "Aonde você for, eu lhe encontro e lhe mato. Se você voltar ou se você viver com alguém, eu lhe mato!". E assim eu consegui vencer com a equipe do CEAM e com a justiça. Dessa vez, a justiça, através de Simone e através das incansáveis petições e tudo mais, saiu o mandado de prisão. Quando saiu, eu estava longe, em São Félix do Xingu, no Pará, eu andei muito. Gente, vocês não sabem: em tudo que eu via, eu pensava que era a hora da minha morte. Até um assalto que eu sofri, eu pensava que era a hora da minha morte. Mas sobrevivi e estou aqui em Serra Talhada. Eu reconstruir minha vida. Foi fácil? Não. E dentro de mim há cicatrizes e, a cada cicatriz que eu vejo em mim, eu me lembro da minha vitória. E hoje eu sou vitoriosa! Obrigada! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Sheyliane. Se você falar muito aqui, eu vou chorar também. Mas isso é verdade, tudo que você fez, isso é verdade, e a gente agradece por tudo isso. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra à senhora Vera Gama, Secretária da Mulher para falar do Centro Especializado de Atendimento à Mulher - CEAM.** Bom dia a todos e todas! Quero saudar a Câmara em nome do nosso Presidente Manoel Enfermeiro, a todos os colegas, Zé Raimundo, Nailson, Hora Extra, Gin, Romero do Carro de Som, China, Antônio Rodrigues, Antônio da Melancia, meu amigo Agenor, André Maio, Vandinho da Saúde, Pinheiro do São Miguel e meu amigo Jaime, e um abraço na nossa Vereadora Alice que não está presente. Quero agradecer a todos que estão aqui nos ouvindo, a sociedade de Serra Talhada, a zona rural, agradecer a presença e agradecer a todos que fazem a comunicação, que é importante, agradecer aos parceiros do 14º Batalhão, Algeplan, Patrulha da Mulher do nosso município, enfim, agradecer a toda nossa equipe e a esta Casa que nos acolhe tão bem. Mulher, resiliência, superação, união e lutas por igualdade e equidade. Nesse momento destacamos a trajetória dos 09 anos do CEAM, já enaltecido pela Coordenadora Luziana Fernandes, que possibilita a reflexão de todas e todos sobre a temática. A Secretaria Municipal da Mulher tem a perspectiva de inovação e ampliação das políticas públicas de proteção e de enfrentamento a todas as formas de violência, assim como a inclusão digna da população feminina no mundo do trabalho, do protagonismo, respeito à diversidade e a representatividade no poder político e demais espaços. A secretaria promove também as questões que envolve o cotidiano de meninas e mulheres serra-talhadenses, aprofundando os processos de participação democrática na formulação, execução e apoio de políticas públicas de gênero com os eixos enfrentamento à violência contra mulher, empreendedorismo feminino, empoderamento, mulheres ocupando espaço de poder. Venho aqui reafirmar o compromisso da Secretaria Municipal da Mulher e toda sua equipe com a política pública voltada às mulheres serra-talhadenses, pois o combate a violência de gênero vai além de campanhas e atendimentos, precisamos potencializar a prevenção e fortalecer a rede para o enfrentamento da violência contra as mulheres. Continuarei enquanto secretária na reivindicação da implantação da Delegacia Especializada da Mulher em nosso município, pois políticas públicas constroem com muito trabalho, planejamento, criatividade, comprometimento do Poder Legislativo, Executivo, Judiciário, não esquecendo a participação da sociedade civil. Diante disso, não poderia deixar de falar no trabalho da nossa Prefeita Márcia Conrado que vem desenvolvendo nosso município, realizando uma gestão participativa e ela, melhor do que ninguém, sabe do desafio que encontramos por ser mulher, e nessa pegadinha, nessa palavra, eu quero dizer a vocês que hoje nós estamos aqui contemplando 09 anos de uma equipe que fica à frente 24 horas da violência contra mulher, uma equipe que tem seu horário de 08 às 17 horas, mas por trás, de madrugada também atua, e nós estamos aqui para dizer que a secretaria municipal está com seis meses de atuação e dentro desses seis meses, nós já conseguimos estar na sede própria do CEAM, já conseguimos fazer parceria com a Polícia Civil, onde tem um espaço que se chama sala lilás que temos duas estagiárias através do CEAM, do sétimo período de Direito, que temos Dra. Simone como coordenadora que recebe essa mulher nesse acolhimento, mostrando que a gente trabalha para o melhor da sociedade e para nós mulheres. Também queremos dizer que a secretaria tem o Concelho Municipal da Mulher Atual, estamos agora com o CNPJ para abrir o fundo da mulher, ou seja, precisamos do Legislativo no que se refere a

emendas parlamentares para conseguir colocar recurso nesse fundo, porque entendemos que políticas de mulheres temos que trabalhar todos os dias e para isso precisamos sim dos nossos deputados votados em nosso município, que eles nos ajudem, porque nós precisamos tirar essa mulher do ciclo de violência, como bem disse aqui a nossa amiga, como? Capacitando e dando a ela dignidade de trabalho e de dias melhores. Assim sendo, a secretaria da mulher não vai baixar a cabeça, porque a pisadinha é essa, para além das flores, queremos respeito, somos as vozes de quem não está mais aqui, sou sertaneja, sou arretada e não aceita violência. Quero parabenizar a toda minha equipe que tenho muito orgulho de dizer, não tenho vergonha de dizer, que aprendo todos os dias com vocês, mas vamos trabalhar em conjunto, se errar, todas nós erramos juntas, se acertar, todas nós acertamos juntos, porque equipe é para isso, por isso que eu quero parabenizar essa equipe, porque teve uma enquete semana passada, onde teve uma avaliação e 79% das pessoas avaliaram o nosso trabalho, isso é um trabalho em conjunto, isso é um trabalho de equipe, e queremos sim agradecer aos parceiros do GEPAM, da Patrulha Municipal que é um parceiro forte, queremos sim agradecer a Patrulha da Mulher do Município de Serra Talhada, queremos sim agradecer ao 14º Batalhão, queremos sim agradecer a Polícia Civil na pessoa de Dr. Marcos, Dr. George, Dr. Francisco, e dizer que o lugar de mulher é onde ela quiser sim! Uma salva de palmas para toda a nossa equipe. E quero aproveitar também e chamar a nossa advogada Dra. Simone, que ela vai recitar um cordel feito por ela e mostrar a vocês como é importante ter uma Secretaria Municipal da Mulher em Serra Talhada. Não mais muito obrigada e um abraço a todos vocês. **A Advogada Dra. Simone fica com a palavra.** Bom dia a todas e a todos! Vai ser rapidinho, vai ser alguns segundos. E aí a gente sempre está criando cordéis e nós criamos esse cordel especificamente para o dia de hoje e aí quero perguntar a cada um de vocês aqui vereadores, você sabe o que é o CEAM? É o acolhimento perante o sofrimento, é orientação de como agir com o dono do seu coração, é a mão que segura a tua mão, que te escuta com atenção, que te ensina que humilhação também é agressão, daquela que atinge o coração, e você cidadão, não deixe passar essa agressão, denuncie sem identificação, para que haja a punição. **A senhora Vera Gama fica com a palavra.** Para encerrar eu quero agradecer ao NUCA que incansavelmente está conosco todos os dias nessa luta, agradecer ao CRIE, agradecer a Regina do Mutirão que é uma parceira forte, agradecer a todos os secretários e em especial o Secretário de Educação que nos ajuda bastante, então a todos vocês muito obrigada e até a próxima. **A Advogada Dra. Simone fica com a palavra.** E a essa mulher arretada, né? Porque Vera é uma mulher iluminada, uma mulher que arrasta muita gente, eu não tenho dúvida, obrigada! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado a todas vocês! E quem puder contribuir com o fundo da mulher, não é Vera? A gente vai arrumar verba para isso, a gente vai cobrar, porque precisa de verba para esse fundo da mulher e se Deus quiser vai dar tudo certo. Eu queria agradecer a vocês por esse espaço tão importante, que às vezes a gente usa a tribuna aqui para tantas coisas ruins e é importante a gente ter essa legalidade e esse respeito. Também quero agradecer ao Presidente Luiz Inácio Lula da Silva que ontem sancionou uma lei, não sei se vocês sabem, que o salário das mulheres vai ser igual ao dos homens dentro da profissão, isso mostra que vocês cada dia estão tendo mais espaço, estão tendo respeito, isso é muito importante para as mulheres e a gente agradece, sabemos da luta, da responsabilidade que vocês têm, como no profissionalismo, como cuidadora de casa, tudo isso, vocês ainda tem tempo para fazer tudo isso, então parabéns a vocês, que Deus ilumine vocês e a Casa aqui está aberta para qualquer esclarecimento, esta Casa está aberta para todos vocês, certo? **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todas e todos! Senhor presidente, colegas vereadores, quero saudar todos aqui presente, mandar um alô para meu amigo Ailton Paraguai que mora e se encontra lá no Estado da Bahia, está nos ouvindo pelas ondas do rádio e pelas redes sociais. Quero saudar a secretária Vera Gama e em seu nome quero saudar toda a equipe do CEAM, parabenizar pela fala de vocês, ultimamente tenho tido um contato muito grande com a Secretaria de Desenvolvimento Social, eles estiveram em parceria na semana retrasada lá na UAST, uma conferência a respeito do idoso, um seminário, alias, e antes de ontem teve um seminário para tratar das políticas públicas

e onde foram também escolhidos os delegados, então isso é bom, uma parceria com a UAST, onde eu trabalho, Manoel Enfermeiro esteve lá, quero parabenizar todos da Secretaria da Mulher e também da secretaria de Desenvolvimento Social. Quero saudar meu amigo Nildinho, Secretário Governo, meu filho Túlio está aqui que é Secretário Executivo, Professora Cleonice Nogueira, minha conterrânea do São Miguel, tem um nome que ela não gosta que eu fale não, mas eu vou deixar Cleonice mesmo, Iracema, Graça e em nome delas eu quero saudar todos que fazem a educação em Serra Talhada. Quero saudar a Polícia Militar aqui presente, meus amigos e minhas amigas que fazem a Patrulha da Mulher da Guarda Municipal, sejam bem-vindos! Inicialmente, senhor presidente, eu quero começar as minhas palavras externando os meus sentimentos a família de seu Félix que faleceu hoje aos 95 anos, eu quero prestar meus sentimentos a toda a família em nome da sua filha Maria e seu filho Gerônimo, são vários filhos, netos, bisnetos, genros, noras. Seu Félix que morou ali no Tabuleiro, morou na Lagoa Cercada, São Miguel e ultimamente estava morando aqui em Serra Talhada. Seu corpo está sendo velado em sua residência ali próximo a Avenida Triunfo e seu sepultamento acontecerá amanhã pela manhã, vão definir a hora ainda, lá no cemitério da Ema, então meus sentimentos a todos e todas da família de Félix. Também quero prestar meus sentimentos pelo falecimento de Maria de Lourdes que ocorreu ontem, que é conhecido como Dinha, aconteceu em Recife e seu sepultamento foi ontem no cemitério aqui de Serra Talhada, ela que é a mãe do amigo Aguiar e também é sobrinha do cantor e compositor Assisão, então meus sentimentos a toda a família Nogueira, a toda família de Seu Chico Tonhê, que ela era filha do inesquecível Chico Tonhê e Dona Jacinta, ela também quer era irmã de Ceiza que trabalha na faculdade. Também quero prestar meus sentimentos à família de seu Antônio Luiz Filho que é lá de Água Branca, era casada com uma parenta minha, Socorro, da Passagem do Meio, Socorro, que é filha de seu Tota da Passagem do Meio, então quero prestar meus sentimentos a todos e todas pelo seu falecimento e já convidar para missa de sétimo dia que acontecerá hoje, dia 4, às 19 horas, na Igreja Matriz da Penha. Eu entrei com um projeto aí, senhor presidente, com o nome de duas ruas, de pessoas importantes no meio da nossa sociedade, onde traz o nome da Avenida Margarida Lima de Carvalho, esposa do saudoso José Alves de Carvalho e que também era mãe do Deputado Augusto César e outra rua em homenagem a Dr. Paulo César, médico muito conhecido, teve seu serviço prestado na área de medicina em Serra Talhada, anestesista, clínico geral, e Dona Margarida foi quem ajudou a construir e gerenciou o pronto-socorro São José, e essa rua fica lá no Bairro José Alves de Carvalho na Quitandinha. Então hoje foi lido o projeto, eu mando um alô para toda a família, se quiserem se fazer presente, de hoje a oito vai ser a votação do projeto. Eu quero falar ao pessoal de São Miguel e toda região a respeito das estradas que estavam sendo recuperadas, a máquina só conseguiu fazer 5 km até o clube, às véspera do São João, essa máquina quebrou, está dando muito trabalho para recuperar, estive conversando com a Prefeita Márcia e também com o Secretário Fabinho do Sindicato, eles estão tentando consertar essa máquina, se não consertar, essa semana vão fazer uma substituição por outra máquina. Então fiquem tranquilos, quem mora na região de São Miguel, Barra Nova, ali do São Miguel Velho até o Dezoito, Cipós, Várzea Grande, Baixa, Lagoa Cercada, do outro lado Ingazeira, Lemos, Serra Vermelha, Curalinho, que estão todas essas estradas, também o Olho d'Água e região, está programada, então estamos esperando, tem três equipes fazendo as estradas de todo o Município de Serra Talhada e vai chegar o momento para consertar também essas estradas que eu mencionei aqui. Então quero aqui deixar um cheiro no coração de cada um de vocês, desejar um bom trabalho ao pessoal aí da equipe de Vera Gama, da Secretaria da Mulher, também ao pessoal que se encontra aqui da Patrulha da Mulher. Um cheiro no coração de cada um de vocês e contem com o Vereador Pinheiro. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Pinheiro! Queria agradecer aqui a presença do radialista Fábio Biazzi da Rádio Vila Bela, de Orlando Santos da Rádio Cultura que também faz presença aqui. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos. Saúdo a Mesma na pessoa do senhor presidente, Manoel Enfermeiro; Nildinho, meu primo e secretário do governo; todo o Plenário; à imprensa, Rochany,

meu amigo fotógrafo do Farol de Notícias, um abraço, enfim, todo a imprensa; saúdo a Polícia Militar do Estado, aqui presente; minha amiga e ex-vereadora, a secretária Vera Gama, em nome da qual saúdo toda a secretaria aqui presente; a todos os ouvintes da zona rural e da zona urbana; Andrezinho, que está ali sentado, bem quietinho; enfim, a todos vocês que nos escutam neste momento. Senhor presidente, quero começar, mais uma vez, como sempre, somos defensores, Vera Gama, e cobro a respeito da mobilidade urbana de Serra Talhada, Nildinho, do trânsito; já pedi em outras vezes aqui, e quero reforçar, Nildinho, que você possa levar para o secretário Célio Antunes referente à faixa de retenção de motos em todos os sinais de trânsito de Serra Talhada. Não sei se, quando vocês param no sinal, tem algum sinal de trânsito com o nome "moto", referente a retenção de motos ali para que as motos parem e deem fluidez no trânsito, e que foi uma faixa que realmente deu mobilidade aqui em Serra Talhada. Esse projeto é nossa autoria, do vereador André Maio, mas que ela deveria ser mais larga um pouquinho, Biase, saúdo Fábio Biasi da Rádio Vila Bela; deveria ser mais larga; saúdo Orlando Santos, aqui presente também; deveria ser mais larga um pouquinho, Orlando, e em todos os sinais de trânsito de Serra Talhada têm de ter essa faixa de retenção de motos. E isso a gente não está vendo no trânsito de Serra Talhada. Ora, eu não posso cobrar uma coisa e também ser negligente em outra; a gente está sabendo das câmeras, que é muito importante e que a gente vinha brigando; todos os vereadores, na época de Vera Gama também aqui, cobrava-se muito a questão das câmeras em Serra Talhada. Mas a gente também tem os deveres e obrigações, enquanto condutores, de respeitar a lei do trânsito, mas é obrigação da secretaria de trânsito de Serra Talhada também cumprir a lei que esta Casa aprovou, um projeto de lei de nossa autoria, mas que os 17 vereadores aprovaram esse projeto de lei, e que tem que ser cumprido, Morena, porque a lei é clara: ou você cumpre, ou você altera; não foi alterado, senhor presidente Manoel Enfermeiro, vamos cumprir. Então Célio, em todas as faixas de trânsito e em sinais de Serra Talhada tem que ter a faixa de retenção de moto. Eu parei, em um certo dia, em outro sinal ali que não tinha a faixa de retenção de moto, e o pessoal em cima ali já estava desconfortável ali, eu vi essa situação por falta da faixa de retenção de motos em Serra Talhada. Assim também, pedi, mais uma vez, a Célio que se compra a lei também, que é de nossa autoria, do vereador André Maio, que em todos os sinais de trânsito de Serra Talhada tem que ter o sinal auditivo e visual para o deficientes. A gente já teve vários acidentes ali em frente à prefeitura com vítimas fatais por falta do sinal sonoro. Então é lei em Serra Talhada aprovada por esta Casa que, em todos os sinais de trânsito, também tem que ter o sinal sonoro. Quando está vermelho, ele aciona um ruído; quando abre, é outro sinal, ou seja, eles facilitam a vida dos deficientes, dos idosos e das pessoas que querem passar ali no trânsito e, às vezes, vêm despercebidos, vêm entretidos e não veem se o sinal está vermelho, se está amarelo ou se está verde; e o sinal sonoro é para isso, e foi aprovado nesta Casa, senhor presidente Manoel, eu creio que foi na sua Gestão passada e não está sendo implantado, Manoel. Então a gente pede, Nildinho, que você possa intervir; anote aí na sua agenda, nos seus documentos aí, que possa intervir a sério, que ele possa fazer valer essas questões. E também, mais uma vez, cobro a Célio que ele possa rever esses sinais, que são demais, é uma cidade que, em toda esquina, tem sinal de trânsito; não sei para quê tudo isso, até porque as grandes cidades, para a mobilidade urbana, tira-se um sinal; mas aqui em Serra Talhada, Célio, André, coloca-se sinal. Isso não é crítica, a gente está tentando ajudar o governo; se você sai da Tupan do Alto Bom Jesus para chegar aqui à Câmara, tem dias em que eu gasto 30 minutos, e isso não existe; passa-se em um sinal, e o outro fecha, não estão sincronizados os sinais. Então peço a Célio que ele possa ver um engenheiro mesmo, que procure um engenheiro, que procure uma pessoa que entenda do assunto, não estou dizendo que ele não saiba, não estou dizendo com má intenção; mas, que contrate uma pessoa que realmente entenda de mobilidade urbana e entenda de sinal porque não tem condições; esse sinal aqui mesmo, eu falava mais uma vez, Manoel, daqui da Rua dos Correios, uma simples placa "dê a preferência" resolveria. Ontem, eu vinha e estava parado já perto da Casa de *Show* ali de Rincon ali, por causa da fila do sinal, e ninguém passando atravessando ali perto do Hospital São José. Então, há coisas que um placasinha "dê a preferência" resolve. Estarei em Petrolina, em breve; vou fazer uns vídeos lá e

vou trazer e vou colocar nas redes sociais para ver que no centro de Petrolina hoje praticamente não tem mais sinais; é tudo com rotatórias. Isso dá mobilidade ao trânsito e organiza-o. Então, peço a Célio que possa ver isso com carinho, não é crítica, é tentando ajudar o governo, porque tenho certeza de que se conversarmos com nossa prefeita, Márcia Conrado, ela atende e é sensível a isso, porque sua visão é diferenciada. Mas Márcia não tem tempo de ver tudo; então os secretários existem para isso que a gente está cobrando aqui. Eu quero aqui também falar das estradas de Água Branca, que deram um parada também, mas hoje a máquina volta, já está lá em Luiz de Gregório, vai fazer todas as estradas da nossa região; onde está passando, está fazendo todas as entradas, está fazendo tudo certinho embora tenha atrasado um pouco, a gente sabe dessas questões de licitação e dessas questões dos operadores de máquinas, que a gente tem que ver, viu, Manoel, e os vereadores, porque a gente votou um projeto aqui, Tonho, e temos de ver esse projeto, se a gente votou, onde diz, Nailson, que um operador de *caterpillar* tem que ter habilitação de categoria “E”. Então isso não existe, disseram-me, vou pedir o projeto... **Por questão de ordem, o Vereador José Raimundo Filho pede a palavra.** O projeto hoje está sendo alterado exatamente para corrigir esse lapso que foi cometido. **O Vereador Carlos André Pereira de Sousa retoma a palavra.** Pronto, porque parou, e muita gente não sabe, pensa que é culpa da prefeita Márcia Conrado, vocês das estradas das regiões de Água Branca que estão me ouvindo agora, não é culpa de Márcia, não é culpa do vereador André Maio; na lei que foi colocado que o operador de patrol tem que ter habilitação de categoria “E”. Ninguém tem essa categoria. Como é que você vai operar uma máquina Patrol com a categoria “E”? A máquina passou uma semana, lá em Água Branca, parada porque Charles, operador, foi classificar a habilitação porque ele não pode, porque o Ministério Público fica “em cima” cobrando e “batendo” e ele não poderia infringir a lei. Então deixo claro que as nossas estradas de Água Branca era para estarem prontas desde o dia 12 de junho, mas não é culpa da prefeita, não é culpa do vereador que não está pedindo e não está cobrando; agora, é como o Zé falou, vamos alterar a lei hoje, Zé, para que se resolva porque não tem condições, quem tem categoria “E” quer dirigir em uma carreta, quer dirigir no ar condicionado, não quer ir “comer poeira” nas estradas na zona rural. Então tem essa dificuldade, que a prefeita ficou “engessada”, o município ficou “engessado” e, no ano passado, a gente fez as estradas de Água Branca tranquilo e sem nenhum problema; e é por conta desse problema que está acontecendo isso. Então, fica aqui o esclarecimento para toda a região de Água Branca, mas vai ser feita a estrada da Jurema, conversei com Fabinho hoje, não passamos a patrol na estrada da Jurema por conta que tem que colocar material, somente a patrol não resolve, tem que colocar material, e os operadores das outras máquinas também não tinham categoria “E”, não tinha a habilitação; como é que eles iam operar essas máquinas, uma PC ou uma retroescavadeira sem ter a habilitação com a categoria “E”? Então vai ser resolvido logo em breve, falei com Fabinho hoje, cobre também a ele a nossa indicação nesta Casa do mês de janeiro, que é a recuperação das estradas, como todos os anos eu faço, em Barra Nova, em Várzea Grande, lá da minha sogra, no Cipó, lá em Ivan e em seu Gerônimo, que todo ano acompanha, falei com o Fabinho hoje, Ivan, para quem mando um abraço, e também para seu Gerônimo, mando um abraço para Márcia lá em Várzea Grande; Fabinho me garantiu que a máquina vai estar pronta e a gente vai acompanhar, novamente, ali aquela região que a gente sempre acompanha porque é de uma localidade que a gente vem acompanhando há mais de seis anos, e vão ser feitas as estradas. Então deixo aqui o recado à população de Água Branca, da Jurema, de São Lourenço, para cujo prefeito eu mando um abraço, ele hoje esteve em meu gabinete; que dizer e tranquilizar essa população porque vão ser feitas as estradas e estava acontecendo esse impasse. Eu quero também, senhor presidente, dizer que esse ano, agora em agosto, vamos retornar a festa de Água Branca, a Festa do Leite e do Milho; a gente tinha parado devido à pandemia, Nildinho, mas esse ano a gente vai estar retornando essa grande festa, que já tem uma grande atração concedida por Waldemar Oliveira, que é o Michel Brocador, é um grande atração que vai lá para Água Branca. Então convido toda a população, desde já, para esse evento, que vai ter a participação da prefeita Márcia Conrado, do vereador André Maio, e será um grande evento, que é a Festa do Milho e do Leite de Água

Branca. Então todos estão convidados, desde já; todas as terças-feiras, a gente vai estar lembrando aqui. Para encerrar, senhor presidente, também vai ter a festa lá em Serrinha no dia 30 de setembro, a Festa do Padroeiro São Francisco, terá também a Festa da Goiaba e do Peixe; manda um abraço para o Nildo da Goiaba, para a Associação dos Pescadores do Pajeú, seu Francisco, que é uma solicitação deles e que vai contar com apoio do vereador André Maio e da nossa prefeita Márcia Conrado. Então fica aqui um forte abraço a todos vocês, e que Deus abençoe a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, André. Sobre esses problemas do sinal, eu vou falar com Célio, mas o Nildinho está aqui também, e eu peço a compreensão, Nildinho, para nós nos juntarmos, trazermos essa resposta e fiscalizar para ver se tem como melhorar; e a gente não vai medir esforços para fazer o melhor. Mando um abraço para dona Rosária, lá em Conceição de Baixo, e Neto Gaia, lá em Aparecida de Goiás, que está acompanhando esta sessão, quero agradecer pelo carinho que ele tem com a gente. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Bom dia a todos, senhor presidente, senhores vereadores, ouvintes da Rádio Cultura e da Rádio Cultura FM. Um bom dia a todos vocês. Queria, em nome da secretária da mulher, Vera Gama, e parabenizar toda essa equipe aqui do CEAM e do CRIE e todos vocês pelo brilhante trabalho que vocês têm feito aqui em Serra Talhada. Já estive lá na antiga sede do CEAM. Acho que quem estava lá foi Dona Rose, que eu tive o prazer de conhecê-la. Ela me mostrou e me atendeu super bem com essa simplicidade e simpatia e me levou lá, me mostrou as instalações do CEAM, disse que estava concluindo a nova sede do CEAM. Não tive a oportunidade ainda de conhecer, mas me comprometo a ir e me comprometo também a ajudar no que for preciso e no o que estiver ao meu alcance aqui na Câmara, no Poder Legislativo, para ajudar essa secretaria, essa instituição, que faz a diferença na vida das mulheres de Serra Talhada. Eu me coloco à disposição. Então, parabéns pelo trabalho. Quero saudar todos aqui presentes, em nome do meu amigo secretário de governo, Nildinho Pereira. Saudar a Patrulha da Mulher, esses guerreiros aí que dão assistência e suporte a vocês, ali da Secretaria da Mulher. Saudar os militares aqui presentes. Deus abençoe a todos vocês. Aproveitando o ensejo, convido todos os veteranos e todos os cidadãos de Serra Talhada para estarem aqui no dia 10 deste mês, em uma homenagem que nós estamos fazendo aos veteranos da Polícia Militar e aos veteranos do Corpo de Bombeiros, aqui de nossa cidade. Eu e o deputado estadual Joel da Harpa estaremos fazendo essa homenagem a todos os veteranos, aqueles que deram a sua vida, que deram o seu suor em defesa da sociedade. Queria iniciar o meu discurso fazendo algumas ponderações. Ontem, eu estava refletindo um pouco sobre algumas situações que vêm ocorrendo em nosso município, alguns gastos exorbitantes que a gestão vem fazendo aqui no nosso município, que eu acredito que são coisas desnecessárias, coisas que mereciam uma atenção melhor, mas que nós vemos que, de fato, está deixando a desejar. Fiz algumas cobranças e algumas exceções atrás com relação àquelas duas Praças da Ciência, que foram alvo de crítica aqui através da minha fala, foram alvo de muita pancada que eu levei do governo, com relação àquelas duas Praças da Ciência que vão ser instaladas aqui em Serra Talhada. Eu acredito que ainda vai ser a instalação, Vera, porque já consta nos portais de Transparência dos órgãos fiscalizadores do nosso Estado, como o Portal da Transparência do município e o Portal da Transparência do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco. Chamou a minha atenção o valor naquela época, na ordem de 2 milhões e 620.000 reais, destinado à implantação de dois parquinhos aqui em Serra Talhada. Um deles será implantado no Congo Torres, e o outro será implantado na Escola Neto Pereirinha, no Alto Bom Jesus, que eu tive o prazer de estar lá fiscalizando, quando seis equipamentos no parquinhos chegaram. Entre eles, um alvo giratório, uma bicicleta geradora de energia e uma gangorra, além de outros brinquedos que chegaram na Neto Pereirinha. E eu tive o prazer de ir lá com o vereador André Terto fiscalizar e olhar a nota fiscal. Aproveito a oportunidade para justificar a ausência do vereador André Terto. Ele está enfermo, mas está nos ouvindo através das redes sociais da Casa. Desejamos melhoras para o nosso amigo André. Nós estivemos no Alto do Bom Jesus, na Escola Pereirinha, fiscalizando a chegada desses equipamentos. Eu já tinha solicitado uma nota fiscal à Secretaria de Educação. Naquela ocasião, eu tinha feito um

requerimento, que foi negado por esta Casa, que foi um pedido de informação à Secretaria, mas os vereadores votaram contra ao meu pedido de informação. Mas tive o cuidado de correr atrás, ir na secretaria. A secretaria me passou a nota fiscal. Eu consegui a nota fiscal na Escola Neto Pereirinha e notei que aqueles 2 milhões e 620.000 reais foram divididos em duas praças: 1 milhão e 310 mil reais para o Cônego Torres e 1 milhão e 310 mil reais para a Escola Neto Pereirinha. Eu tive o cuidado de visitar o Cônego Torres e ver o espaço físico em que seria implantado aquela praça. Lá, tive outra surpresa. Toda a reforma do Cônego Torres foi realizada, com a emenda destinada por Bispo Sérgio, Marília Arraes, Daniel Coelho e outros deputados, num total de 2 milhões e 29 mil reais. Essa quantia cobriu todas as despesas da obra e de toda a reforma do Cônego Torres. A placa no local confirma isso. Inclusive, a placa quebrou e a colocaram no chão. Além disso, chamou minha atenção a implantação de apenas um parquinho em um espaço físico muito pequeno dentro do Congo Torres, que custou 1 milhão e 310 mil reais. Realizei outras pesquisas e cheguei a uma conclusão. As praça Sérgio Magalhães, praça Barão do Pajeú e a pracinha da estação do Forró custaram aos cofres públicos de nosso município dois milhões e meio de reais. Agora, a Prefeitura de Serra Talhada, juntamente com a Secretaria de Educação, pretende implantar dois parquinhos em duas escolas: no Cônego Torres e na Neto Pereirinha, com um orçamento de 2 milhões e 620.000 reais. Então, isso, para mim, é um absurdo o que estão fazendo com o dinheiro público aqui no nosso município. Coisas mais importantes poderiam estar sendo aqui para o nosso município. **O Vereador Evandro de Souza Lima concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Vandinho, sua questão é pertinente e eu respeito suas colocações. No entanto, precisamos considerar que a construção da Praça saiu de Magalhães foi realizada durante o governo de Luciano Duque, quando a situação era diferente. Sou um construtor e posso exemplificar: naquela época, apenas para contextualizar para quem nos ouve, o preço de 1 kg de arame recozido era de R\$ 7,00, enquanto agora, o mesmo arame custa R\$ 28,00. Há uma grande disparidade nos valores. Também aconteceu o mesmo com o preço do kg de prego, que era R\$ 7,00 e hoje é R\$ 30,00; do saco de cimento era R\$ 16,00, mas hoje é R\$ 36,00. Então, nessas situações, Vandinho, não estou fazendo uma defesa ou um debate contra você, mas quero explicar que houve um aumento significativo nos valores desses materiais. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Eu estou te entendendo, vereador. Obrigado. Quero adiantar aqui também, pois eu já falei sobre as duas praças, os dois parquinhos, que será implantado dentro do Cônego Torres. A obra do Cônego Torres custou dois milhões e vinte e nove mil reais. E a obra do parquinho que vai ser implantado dentro do Cônego Torres custou um milhão, trezentos e dez mil reais. Agora, quero abordar outros absurdos que ocorrem em nosso município em relação à alguns empenho que a secretaria de comunicação vem fazendo. Eu vou falar sobre fatos atuais. Esta semana, fui à rádio Farol de Notícias e eu tive o cuidado de pegar três exemplos que encontrei nas redes sociais oficiais do município. Nós, vereadores, e vocês, que também são geradores de despesas, como a ex-vereadora Vera Gama, que já esteve nesta Casa, sabem do que estou falando algumas pessoas que têm redes sociais e aplicam essa situação em suas redes sociais. Isso aqui é um *card* que a gente faz como político, agente público, que é pra fazer uma divulgação. Acredito que Gin faz isso, pois ele gosta dessas coisas também, assim como eu e André Maio, porque ele é especialista. Certa vez, pedi a André sobre como fazer essa divulgação diária nas redes sociais. Nós nos expomos para sociedade diante das nossas redes sociais. Se quisermos fazer isso em uma Lan House, eles cobram cerca de R\$ 25,00, especialmente quando há muita informação. Veja, por exemplo, a convocação dos aprovados na seleção para gestores. Vocês acham que isso custa quanto aos cofres públicos de Serra Talhada? Um cartão como esse, com pouca informação, quanto você acha que pagaria por ele? Pode ser em torno de um milhão, se você tivesse um cargo público. Peço desculpas, mas isso já lhe classificaria como corrupto. Eu tive o cuidado de pegar aqui um empenho, o empenho de número 42 para mostrar. Se vocês quiserem notar, podem notar, fiquem à vontade. Está no site do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco. Lá, tem o registro do fiscalizador que observa tanto os municípios quanto o estado. O empenho de número 3770, com a unidade jurisdicionada que é da Prefeitura Municipal. A

unidade orçamentária, que é quem paga, é o Fundo Municipal de Saúde da Secretaria de Saúde. O valor empenhado é referente aos serviços prestados com criação de postes, *cards* para divulgação e acompanhamento das seguintes campanhas: acompanhamento o boletim de COVID-19 e a entrega de ambulâncias para a UBS. Vocês sabem quanto custou esses dois *cards* para os cofres públicos do município? Pasmem, vocês! Foi um total de R\$ 38.978,79. Isso consta no site do Tribunal de Contas. Para verificar, basta colocar assim: tome conta. Também tem um outro registro de empenho de *card* também no valor de R\$ 39.919,39 e outro de R\$ 38.798,51. Então, para mim, esse dinheiro que a comunicação em Serra Talhada está gastando deveria ser direcionado para questões mais importantes, como a compra de medicamentos, que são constantemente escassos. A população precisa de medicação mais do que de informações. A população precisa muito mais de médicos, pois tem mais de dez unidades básicas de saúde em Serra Talhada sem um profissional para dar assistência ao nosso povo. Eu disse outro dia que, em 2021, somente a comunicação, o poder público gastou 1 milhão e 89 mil reais em publicidade. No ano seguinte, em 2022, a mesma comunicação gastou com publicidade 2 milhões e 883 mil reais. Isso é um desrespeito ao povo e existem prioridades mais relevantes para ser feito com esse dinheiro em Serra Talhada. Peço que todos reflitam sobre isso. Que Deus os abençoe a todos e tenham todos um bom dia. Desculpe-me pelo meu estresse. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas! Excelentíssimo senhor presidente, colegas vereadores, quero saudar em nome da ex-vereadora Secretária Vera Gama, a todos que fazem a Secretaria, CEAM, NUCA, Patrulha da Mulher, enfim, todos os envolvidos nesse trabalho. Quero saudar as minhas amigas professoras em nome de Graça, em nome de Vera, enfim, saudar a todos. Inicialmente, senhor presidente, eu queria agradecer a Deus dizendo que agradeço por tudo que tem feito em minha vida. Senhor, humildemente te peço que me dê sabedoria em tudo o que eu fizer. Se alguma coisa sair fora do meu controle, tome a direção e faça o que for melhor para mim. Pai, cuida de quem eu amo e me livra de todo mal disfarçado. Tenho passado por algumas provações, mas tenho tido nele o meu refúgio. Eu falava com meu amigo Gin, a base da sustentação e de algumas respostas que às vezes nós não encontramos, mas cada dia passa e me convenço de que ele está presente na nossa vida, de que ele não coloca nenhum fardo nas nossas costas que nós não podemos carregar e acima de tudo, que ele também nos coloca para refletir sobre a nossa vida, o que nós estamos fazendo e o que nós podemos fazer. E quando nós trazemos para o meio político, é exatamente essa reflexão, ela é a mais aflorada em tudo que a gente tem visto, e para tanto, também inicio saudando todos os ouvintes em nome de minha irmã Elsa que está aniversariando, chegou de Recife, está lá com minha mãe e daqui a pouco eu vou estar com ela. Inicialmente quero dizer aos nobres amigos professores que o projeto foi corrigido no que diz respeito à questão das faixas que antes estava na de um e três, e que são três e sete, chegou para a leitura, bem como também dos auxiliares de creche, que não tinha sido contemplados no projeto Inicial com os 8%, e que também depois daquelas discussões e leitura, em tempo a Prefeita Márcia Conrado mandou as suas devidas correções para que nós possamos fazer justiça. A minha aluna Keliane saiu, mas o testemunho dela me fez lembrar quando eu detectei o momento em que ela era minha aluna no Cônego Torres e ia para escola com seus dois filhinhos, e muitas vezes esse ombro aqui, foi o ombro de pai, porque nós professores na maioria das vezes somos muito mais até do que pai. E fiquei feliz com o depoimento, até porque também acompanhei a trajetória dela pós trabalho, mas aí eu faço a referência a ela porque hoje estou feliz com a equipe que Vera Gama tem enquanto Secretária, primeiro da criação da secretaria, e quando pedi a Nilma e a nossa colega advogada, porque eu lembro lá de trás o início do trabalho de vocês, a persistência que tiveram, abnegação que tiveram. E aí quando eu li essa mensagem que recebi de uma pessoa amiga, é para dizer a vocês que tem alguns trabalhos que nós fazemos, algumas missões, que nós não fazemos para agradar os outros, primeiro é para agradecer o nosso coração, e eu tenho em Nilma que tanto entrava e saía e eu ouvia a determinação dela, mãe de família também, vizinha minha que vinha, como de vocês duas principalmente lá atrás. Então as sementes que estão sendo hoje, eu diria, contrariando até minha colega, que nós temos sim que

comemorar hoje, temos que comemorar porque muitas coisas avançaram, os números que apresentam-se hoje são números que antes eram maiores, mas que as mulheres tinham medo de denunciar, e foi fruto do trabalho dos de ontem e de hoje, de vocês, que estão levando e não vai acabar, mas vai levar cada um de nós para reflexões do que nós podemos fazer para contribuir para cada um, cada um ao seu modo a sua parte, até porque as palavras por si só falam, mas não bastam, porque infelizmente nós continuamos às vezes falando tanto e deixando muito a desejar, porque algo que poderíamos fazer a gente não faz que é começar primeiro da nossa casa. Hoje, tenho a felicidade de ter a Vera no comando, pois ela foi parlamentar ao meu lado. Ela enfrentou as mesmas lutas que todos nós aqui enfrentamos, entre tantas outras coisas. As respostas nem sempre chegam no momento que desejamos, mas Deus não esquece daquelas que são boas e têm compromisso. Gostaria de parabenizar nosso companheiro Antônio da Melancia. Houve uma discussão com Catinha relacionada ao terreno da igreja do Vila Bela, a qual dura há mais de seis anos, elas têm um trabalho social muito grande, de abnegação, de já estar com Luciano Duque tantas vezes lá atrás, de já ter conversado com Márcia também e recentemente, a cerca de dois meses, nós nos encontrávamos e dizíamos que iríamos dar andamento a isso aí também. Mas a gente se junta a você que é Líder daquela comunidade, para que independente do requerimento, se coloque nesse lugar, porque tantas outras já se instalaram e que possam se instalar, mas a casa dos católicos ainda não tem local para ser feita lá, Quero dizer também que nós estivemos ontem reunidos ontem, falamos com Irlando Parabólica, prefeito de Santa Cruz da Baixa Verde, da comunidade do Bom Sucesso e adjacências, nós vamos estar unindo Márcia Conrado e Irlando, para que possamos juntar forças e contribuir para resolver os problemas das estradas daquelas comunidades. Acredito que na próxima semana já estarei visitando a região, talvez amanhã, vou a Santa Cruz da Baixa Verde para conversar com Irlando e ver a disponibilidade das máquinas para que possamos nos unir e ajudar a resolver os problemas daquela comunidade. Temos que ter paciência, assim como a população, porque é normal que todas as estradas, devido às chuvas, estejam um pouco desgastadas e não será um processo rápido, Nildinho, pois não acontece da noite para o dia. Requer paciência, programação e cronograma. Gostaria também de mencionar que começamos esta semana trabalhando com a comissão da Corrida de Jegue, um evento que acontece há 17 anos, este ano será no dia 6 de agosto, onde a comunidade da Fazenda Nova receberá mais de 15 mil pessoas, receberemos os 20 melhores jegues do Brasil. Estamos nos planejando para continuar proporcionando esse entretenimento e esta referência que temos. Em nome de Careca, da equipe Mulambo de Serra Talhada, ele que tem seus três jumentos: Pinga Fogo, Roxão e outros, que estão entre os 10 do Brasil. Isso é uma questão cultural em nossa região, a gente tem tido o cuidado para não manter os jumentos nas estradas, mantemos esses animais com um tratamento específico, inclusive os jumentos do Careca recebe o mesmo tratamento que um campeão de vaquejada, com custos altíssimos. No entanto, também temos aqueles jumentos que são parte de nossa vida cotidiana, carregando água, lenha e até crianças. Não posso deixar de mencionar que faço parte da base de sustentação da prefeita Márcia Conrado. Recentemente, tenho tido algumas experiências e problemas. Enfrentamos muitos problemas, inclusive alguns que não são de nossa responsabilidade na gestão, no entanto, enquanto grupo e prefeita, temos a responsabilidade de lidar com eles. Fazendo uma breve menção aos dados de comunicação, gostaria de informar que até abril deste ano, a comunicação era a mesma do governo anterior, que era coordenada pela Saminina, incluindo com os mesmos valores. Então é bom a gente ter um pouquinho de cuidado, eu tenho tido o cuidado de sempre pedir a Deus para que a gente não estar jogando contra o outro, eu tenho um compromisso com minha mãe e com Márcia de não falar da gestão anterior, especificamente do companheiro Luciano Duque, mas se a gente for comparar alguns dados, a gente vai ver onde estão as respostas. A felicidade que eu tenho de estar enquanto o governo, é que nós estamos enfrentando os problemas que temos e a gente está tentando resolver. Estive no Vila Bela e vi a ação da operação tapa buraco que está sendo feita, mas fiquei muito mais feliz quando estive no Ipsep, um dos maiores bairros de Serra Talhada, que quem mora ali são pessoas que trabalham no nosso comércio, que compraram a sua casa financiada pela Caixa Econômica, pagam as suas

prestações, são independentes e lá tiveram um serviço que má qualidade. Eu vi a máquina passando essa semana lá e pasmem, não tinha estrutura de solo, era lixa, a patrol simplesmente passou, passaram uma camada de asfalto muito fina e lá deixaram, e com as chuvas chegaram aquela situação que lá está. Mas nós não viemos aqui transferir a responsabilidade, conversamos enquanto governo, todos enquanto base, todos os vereadores com a prefeita Márcia Conrado e ela tem tido um olhar diferente e está começando a fazer e fazer por etapa, porque não adianta você tapar um buraco aqui e deixar outro ali. Foram de seis a sete ruas contempladas. Vamos continuar pela necessidade, pelo olhar dos outros e de tantas outras coisas. Ainda ontem recebemos mais dois ônibus para educação, através da governadora Raquel Lyra, que também enfrenta desafios no governo, que está começando agora e enfrenta chuvas de críticas, porque as pessoas esquecem os 16 anos de gestão que tiveram e tantas questões a serem resolvidas na saúde, educação e segurança, temos aqui os nossos militares que conhecem muito bem as condições de trabalho que enfrentam, incluindo a questão da remuneração e as dificuldades que tiveram. Queria dizer aos amigos que estão nos ouvindo, aos parlamentares e vocês que estão aqui, que problemas nós temos e sempre teremos, no entanto, é importante que possamos priorizar e tentar resolvê-los um por um, senão estaremos aqui toda semana discutindo os mesmos temas. Então enquanto governo eu quero aplaudir, orientar, criticar, tenho tido esse poder e a coragem de fazer isso. Eu acredito que na próxima semana a gente já começa o trabalho na questão dos precatórios, a gente tem que andar com relação a isso, é necessário que a prefeita vá a Brasília para buscar recursos para alocação e outras necessidades, pois é isso que as pessoas esperam. Falaram tanto da questão do reajuste e na hora que deram todos se calaram. Quando a lei é interpretativa. Eu já falei sobre a questão do piso, se tivesse dado apenas na questão da faixa, como seria a forma de implementação? Temos problemas em nosso governo, isso é claro. Você, Vandrinho, que em um futuro bem próximo estará conosco e que hoje continua vereador da mesma forma, tenho certeza de que continuaremos unidos para resolver os desafios. Eu estive no Cônego Torres, uma obra belíssima, depois de 60 anos os valores que são questionados estão sendo monitorados de perto, mas é importante reforçar que assumimos a responsabilidade e estamos cientes das dificuldades e problemas. É legítimo questionar, fazer comparações, embora às vezes não tenhamos conhecimento suficiente sobre algo. Mantemos nosso compromisso de olhar nos olhos das pessoas e expressar nossa crença no que semeamos, assumindo nossa responsabilidade. No entanto, não perdemos a essência de cuidar das pessoas.

O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima. Parabenizo você pelo seu posicionamento, entendemos. Você falou um fato interessante de que na gestão anterior se usava essa mesma empresa que se usa na gestão atual, isso aí é fato. É uma empresa que sempre prestou serviços aqui em Serra Talhada na gestão de 2020 foi gasto 45 mil reais em publicidade também. O que eu questiono é um valor a mais que é de 2.883.000,00, que é cerca de quase 2 milhões a mais. Então foi esse o questionamento que eu fiz.

O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra. Tranquilo. Eu agradeço, Vandinho. Isso é um direito seu. E, naquilo que eu puder responder e naquilo que chegar a mim, eu vou poder falar para contestar ou para apresentar. As únicas coisas que eu não irei fazer são algumas comparações porque, se a gente fizer isso, a gente não vai saber quem foi o culpado, se foi o criador ou se foi a criatura. Mas quero dizer que quem está na rua, com seus problemas, é quem está pagando as coisas erradas que foram feitas por A ou por B.

O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallace Kleyton Caboclo. Bom dia a todas e a todos aqui presentes. Saudar a presença da Polícia Militar aqui, no plenário da Câmara Municipal, em nome da Imprensa Sergio Hernandez, da Rádio Vila Bela, que está cobrindo e transmitindo a sessão, e da Rádio Cultura, que também está transmitindo, assim como a TV Farol. Gostaria de enviar um abraço para Giovanna Sá e toda a sua equipe, porque no dia 14, a TV Farol comemora 3 anos de existência. Parabéns a todos que se envolveram nesse projeto. Saudar o nosso amigo André, braço direito da prefeita Márcia Conrado; as professoras, aqui só uma vai faltar hoje, que é Gildete, mas ela está em Paulo Afonso com os filhos e os netos. Quero cumprimentar o pessoal do CEAM, toda a equipe e parabenizar a Vera Gama. Quero começar minhas palavras hoje

falando a respeito da irresponsabilidade que alguns criadores de animais estão tendo. Na última sexta-feira, quando estava me deslocando para a cidade de Tauapiranga, eu e o presidente fomos no mesmo carro. Nós chegamos ali de frente ao Iate Clube e não havia menos de 100 cabeças de bode na pista. Aí, algumas pessoas dizem que é porque estouraram um arame, mas isso é constante. A gente passa ali e vê criações na BR-232. Essas pessoas precisam aprender a ter responsabilidade, pois um animal solto assim pode causar acidentes graves. Vemos galinhas, principalmente daquele setor, que é danado para causar acidentes. Quando acontece um acidente, não aparece o dono do animal, mas quando algum animal some aí aparece o dono. Isso é uma falta de respeito. Vou procurar a Polícia Rodoviária Federal para ver o que podemos fazer para combater esse problema de animais soltos na pista. Aqui, na Serra do Cigano, também há várias criações soltas, jumentos e bois, que podem tirar vidas sem avisar. Então, vamos ter responsabilidade. Se quer criar, então crie com responsabilidade. Isso é falta de consciência, porque ainda não aconteceu nenhum acidente com a família dos criadores de animais na pista. No dia que acontecer, eles vão sentir a dor do que é criar animais com irresponsabilidade, solto na rua, para causar acidente. Perder o bem material não é o pior, pois o pior é perder a vida desses acidentes. Outra questão é a respeito do preço dos combustíveis. Vemos que, quando há baixa no preço do petróleo, em outros municípios vizinhos, como Custódia, o preço dos combustíveis fica mais baixo, ficam fazendo comparações com o preço do combustível daqui. Em Serra Talhada, o preço do combustível está sempre acima das outras cidades. O PROCON precisa agir nessas situações, pois nós, consumidores, estamos pagando a conta dessa discrepância. Isso não pode ser permitido. O PROCON deve fiscalizar essas pessoas que estão prejudicando os consumidores. É uma falta de respeito conosco. Outra coisa que eu já falei aqui e meu colega Rosimério de Cuca também mencionou é sobre o número de cachorros soltos na cidade. Isso é um absurdo e dificulta a vida de quem anda de moto. Ontem mesmo, fui mordido por um cachorro, quando estava indo para a garagem às 7 horas da noite. Três cachorros vieram para cima de mim. Eu entrei, e um deles me mordeu no calcanhar. Felizmente, só rasgou a calça, mas a falta de responsabilidade das pessoas que deixam seus cachorros soltos, o que é inaceitável. Se não podem criar, então para que os adotam? Na semana passada, um menino, lá no bairro Vila Bela, por conta de um cachorro que o atacou, quebrou a clavícula. Esse menino é uma pessoa desempregada, que não tem nem o que comer, e até os remédios eram os colegas que estavam ajudando a comprar. Isso por conta da irresponsabilidade das pessoas que criam seus animais soltos. Vamos ter mais responsabilidade, porque senão vai ter pessoas que vão perder a cabeça. Eu vi um vídeo de uma pessoa que estava andando de moto e os cachorros partiram para cima e ele, para não ser agredido, desceu da moto e bateu com o capacete nos cachorros. E o que acontece nesse caso? Vai ficar feio para a pessoa que bateu nos cachorros. Mas, então, o cara vai esperar ser rasgado pelos cachorros para poder não ser mal visto e criticado? Isso não existe. Pedirei, através de um ofício, à Secretária de Obras, Gabriela Pereira, que reinstale a guarita em frente à entrada do Bernardo Vieira. Porque as pessoas que esperam lá pelos carros vindos de Belmonte, ou que estão indo trabalhar na Prefeitura de Belmonte, ficam expostas ao sol e à chuva sem abrigo. Então, vou oficializar esse pedido à Prefeita Márcia Conrado e à Gabriela para que atendam essa solicitação. Também vamos enviar um ofício direcionado ao Secretário de Transportes do Estado sobre a questão do roço da estrada que liga Serra Talhada a Santa Rita, pois o mato está tomando conta e está se tornando um problema absurdo. Bom dia a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Bom dia a todos e todas! Quero saudar os colegas vereadores na pessoa do nosso Presidente Manoel, saudar o Secretário de Governo Nildinho, o Secretário Executivo Túlio, saudar Averalda Pereira Gomes, Vera Gama, Secretária da Mulher, a Executiva Elisângela, Rose minha amiga, Coordenadora Regional da Secretaria de Mulher do Estado, em nome de Luziana, Simone e Vitória saúdo toda a equipe do CEAM; quero saudar a imprensa aqui em nome do meu amigo Orlando, Biasi, minha prima Zuleide, Sérgio Hernandez, as professoras presentes sempre aqui, Graça, Veraluza e Cleonice. Quero saudar os ouvintes da rádio, sintam-se todos cumprimentados. Quero saudar a Patrulha da Mulher que faz um brilhante trabalho junto com o

pessoal da Guarda e a Polícia Militar que está aqui presente. Inicialmente, Vera, quero parabenizar o trabalho que a Secretaria da Mulher vem fazendo, especialmente o CEAM, que eu conheço desde a sua implantação, minha amiga Rose foi a primeira coordenadora, está aqui presente, eu acho que ela e Simone são as mais antigas, quase toda a equipe permanece. E a gente sabe o quão difícil é esse trabalho, muitas vezes são vocês quem fazem a busca ativa, porque muitas mulheres ainda têm o temor de denunciar suas agressões, mas eu tenho acompanhado e percebido que ultimamente vem crescendo essa aproximação das vítimas junto ao CEAM porque tem aí um trabalho de todo equipe, desde um psicólogo, advogado, a própria Polícia Militar, a Patrulha vem dando esse suporte, então isso facilita o trabalho. São 09 anos que vocês veem nessa luta e a gente quer parabenizar e eu tenho certeza que um dia a gente vai ter a felicidade de dizer que esses números não diminuíram e sim acabaram, esse é o intuito. Então, Vera, estamos aí ainda, conte conosco na sua luta incansável pela Delegacia da Mulher aqui, eu acredito que não podemos deixar de estar sempre reivindicando, porque isso talvez não vá acabar, mas vai inibir mais as agressões e a gente sabe que com a delegacia as mulheres vão se sentir mais seguras. Então, parabéns pela luta de vocês. Quero agradecer a presença de todos que estiveram lá no São Pedro da Cagepe, meu amigo China, Rosimério, que estiveram lá, e agradeço à comunidade da Cagepe que em mais um ano pudemos realizar um São Pedro, com muita paz e alegria principalmente, são mais de 30 anos de tradição. Agradeço ao Governo Municipal, à prefeita Márcia, pelo total apoio para que pudéssemos continuar essa tradição. Quero fazer esse agradecimento e reconhecimento. Parabenizo a STTrans e a prefeitura pela aquisição de mais motos para o monitoramento do trânsito, sabemos que com as câmeras implantadas, esse trabalho de monitoramento com as motos será de grande importância, facilitará o acesso às infrações e acidentes que possam ocorrer, tornando tudo mais rápido. A STTrans está se equipando, e esperamos que seja eficaz. Acho que é pertinente a sua fala, André, no sentido da faixa de domínio das motos nos sinais. Vemos que isso facilita muito para que os motoqueiros não passem no sinal vermelho, isso ajuda bastante. Também quero parabenizar a Secretaria de Meio Ambiente através do nosso amigo, secretário Sinésio, que realizou no último domingo o 3º Pedala Serra, uma conscientização à população sobre a preservação do meio ambiente. Ele vem fazendo um belo trabalho, apesar das cobranças constantes, a gente vem usando a tribuna para fazer a conscientização das pessoas a respeito do manejo adequado do lixo. Ainda vemos problemas, eu vejo na rua 04 e na rua 02, onde as pessoas colocam o lixo após o caminhão passar. Temos que cobrar, mas também fazer a nossa parte enquanto população. E não posso deixar de enfatizar que foi realizado neste final de semana, no sábado, leitura na praça pela Secretaria de Educação, onde está incentivando as crianças a ler e deixar fluir a imaginação. Então eu quero deixar esse abraço à secretaria. Não quero gerar polêmica, mas é bom que algumas coisas fiquem bem esclarecidas. Quando usamos a tribuna, temos que ter muito cuidado com o que dizemos, pois depois que você comunica uma informação pelos microfones, é complicado retirá-la da cabeça das pessoas. Então vir à tribuna para dizer que estão sendo implantados parquinhos em uma praça da ciência é incoerência, é não conhecer o projeto. É importante esclarecer que isso já está implantado em algumas cidades da Bahia e não é parquinho, é uma extensão da sala de aula, é Praça da Ciência, onde as crianças, como as professoras presentes aqui sabem melhor do que eu, sairão da teoria para a prática. Nesse espaço, elas poderão aprender noções de gravidade, força, velocidade e geometria. Portanto, precisamos parar com o discurso de que estão criando apenas um parquinho. Não é uma praça de diversões, mas um ambiente onde as crianças terão a oportunidade de vivenciar o aprendizado de forma prática. Quanto aos valores, já discutimos isso anteriormente. Tive a preocupação, juntamente com o Vereador Gin Oliveira, de questionar o projeto, especialmente a unidade da empresa fornecedora, o controle do município foi até lá, verificou a idoneidade, mandou para o Tribunal de Contas e o mesmo atestou que a empresa era idônea, depois disse que essa empresa não poderia fornecer os equipamentos, mas os equipamentos estão chegando, e ainda há etapas a serem cumpridas antes da implantação efetiva da praça. Estou tentando falar com a secretária para obter informações sobre o prazo de implantação. Até onde me consta, ainda está dentro do

prazo. Mas o que mais me chama atenção é estarem dizendo que é um parquinho e não é, é uma sala de aula estendida na Praça da Ciência, onde as crianças terão a oportunidade de aplicar o que aprendem na sala de aula, mostrando o que é gravidade, o que é velocidade, o que é força. Então gente, pelo amor de Deus, vamos ter cuidado com o que a gente fala, ninguém aqui está questionando ou criando polêmica, mas as informações precisam ser passadas da maneira correta. Não estamos criando parque. O parque a gente pode criar na Praça do Ipê, na Sérgio Magalhães e em outros lugares, mas o que está sendo criado na escola é a Praça da Ciência, não é parque, são equipamentos para as crianças terem a parte lúdica trazida para ciência do que ele vê em sala de aula. Então, eu quero somente deixar isso bem claro e dizer que acho que a gente, como falou o colega Zé Raimundo, não está aqui procurando culpados nem quem deixou de fazer. A população quer que os resultados aconteçam, que realmente os problemas sejam resolvidos. Problemas vão existir sempre. Eu até falei com o ex-prefeito Carlos Evandro que herdou problemas da gestão anterior, Luciano Duque também herdou da gestão anterior e Márcia também está herdando da gestão que passou, agora, isso não cabe a gente estar aqui apontando os erros sem procurar solução. Primeiro, a gente tem que realmente cobrar, mas tem que estar trazendo à população as informações e cobrando. Não é criticar pela crítica. Parece que eu venho aqui só para falar aquilo que distorce uma gestão que está procurando acertar o máximo. Se vai acertar ou não, isso o tempo vai dizer. Um bom dia a todos, muito obrigado. **Por questão de ordem o Vereador Evandro de Souza Lima pede a palavra.** Nailson falou aqui sobre essas mesmas Praças da Ciência que foram implantadas na Bahia, em Ceilândia lá no Distrito Federal, só que lá foi diferente daqui, das 13 praças que foram implantadas na cidade da Bahia, custou um milhão e trezentos mil reais as 13 e aqui em Serra Talhada foi dois milhões. **Por questão de ordem o Vereador Nailson da Silva Gomes pede a palavra.** Eu acho que essa discussão não cabe nesse momento. O regimento não diz que por questão de ordem a pessoa tem que responder na mesa o que a gente está falando na tribuna, ele pode até falar na próxima sessão e se o senhor permitir a questão de ordem, ela será dita. Então eu acho que essa discussão não cabe nesse momento. Se na próxima sessão o nobre vereador quiser falar, usa a tribuna e fala. Essa é a discussão que a população não quer estar ouvindo sempre que a gente usa a Tribuna para falar. Obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Jaime Inácio de Oliveira.** Bom dia! Primeiramente, agradeço a Deus por nós estarmos todos com saúde e vivos. Aqui, quero saudar, em nome de Seu Manoel Enfermeiro, nosso presidente, todos os colegas e vereadores. Quero saudar também os policiais militares. Quero saudar Verinha e toda a sua equipe. E quero saudar todos que estão nos ouvindo. A Vera é como se fosse uma irmã para mim e, se Deus quiser, ela vai voltar a ser vereadora. Quero pedir à nossa governadora, Raquel Lyra, em nome da comunidade, que, por favor, peça a ela para fazer aquele roço na PE-418. Já fiz um ofício há muitos dias. Meu amigo China lembrou e, se todos lembrarem também, será bom que todos cobramos para ver se acontece. Quero agradecer também aos proprietários que roçaram a frente de suas propriedades. Isso já é uma grande ajuda. Esqueci de saudar meu amigo, o secretário Nildinho, e as professoras. Enfim, todos. A respeito das estradas, quero dizer, primeiro de tudo, que fiz um ofício pedindo à Márcia Conrado e à governadora, bem como ao deputado Fernando Monteiro, sobre a melhoria da PE-418, indo de Luanda até Extrema. Eu já pedi muito aos meus candidatos, eles prometeram, mas não fizeram. Agora, com a Márcia e sua equipe, estou pedindo novamente para resolver esse problema que, se Deus quiser, vai ser resolvido. Não sei se vai ser agora, mas vai ser resolvido com fé em Deus. Está aqui também o amigo André Maio que também comprou isso no dia da inauguração. Vamos cobrar e pedir para ver se um dia é realizado, porque a região, entrando pelo Jardim, é boa também, tem muita gente, mas é distante. Pegando a Avenida 418 da Jurema para subir para Luanda, diminuiria muito a distância. Vamos correr atrás para ver se nossa prefeita, com a governadora e os deputados, conseguem. Eu pedi aos meus deputados e prometeram que iriam fazer tudo, inclusive, planagem, mas até hoje nada foi feito. E a respeito das estradas que precisam ser feitas, pois todos estão pedindo. Quero dizer a todos os moradores da minha região que eu não esqueci. Eu nem sempre falo aqui na Tribuna, mas saibam que estou pedindo à prefeita, como também ao

secretário que façam as estradas. Seu Manoel, eu vou dar uma sugestão aqui, mas não sei se vocês vão aceitar: eu se fosse prefeito, sabendo que são muitas regiões, pois são nove distritos que pertencem a Serra Talhada, e as máquinas são poucas, eu não faria apenas uma região e depois saía fora não. Eu pegaria oito dias e faria um pedaço que fosse possível em cada região. E diria, para aqueles que trabalham com as máquinas, que por oito dias elas ficariam com elas para fazer todo o trabalho que desse para fazer e, assim, todos os moradores ficariam gratos. Isso porque estão esperando há meses, até mesmo anos, para terem estradas melhores. Não precisa fazer tudo de uma vez, mas dividir os dias e atender todas as regiões. Porque se fizer região por região, quando for terminar já é o final do ano. E aí não precisa mais fazer porque já é o período das chuvas. **O Vereador José Raimundo Filho toma a palavra.** Seu Jaime, eu parabenizo o senhor pela sua iniciativa, por essa proposta. E eu peço aqui ao líder do governo para que leve essa proposta até a prefeita, para que de fato as estradas sejam feitas dessa maneira. Até porque, se as máquinas forem até a minha comunidade, eu vou querer ficar com elas por 30 ou 45 dias e dessa forma não vai atender a todos. Então, se a gente colocar as máquinas para passar 10 ou 15 dias em cada região, seria uma boa ideia. Então, isso é o justo e o correto. Por isso, lhe parabenizo pela sua iniciativa. **O Vereador José Jaime Inácio de Oliveira retoma a palavra.** Com certeza, pois todo mundo que andasse em pelo menos um pedaço da estrada da sua região feita, iria ficar grato. Tem regiões que passam mais de um mês para fazer a estrada. E as pessoas das outras regiões ficam preocupadas sobre quando as máquinas vão ter tempo para fazer as suas estradas. E sabe que quando o inverno chegar não precisa mais fazer. Por isso eu peço que vocês e ao líder do governo que levem essa ideia até a prefeita Márcia Conrado para que a gente possa sentar e conversar com ela a respeito disso. Se puder dá a máquina um por 15 dias, então dê por 8 ou por 5 dias, mas que assim possa beneficiar todos a zona rural. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza toma a palavra.** Seu Jaime, é verdade que o senhor está falando. Eu concordo com que o senhor falou. Mas temos que considerar a equipe que vai trabalhar também, que precisa ser eficiente, pois você conhece bem nossa cidade, pois o senhor é mais velho do que eu. Por exemplo, as nossas estradas da região da Água Branca, se fizer um trabalho eficiente em 10 dias já termina aquelas estradas. Porém, se for fazer as estradas e trabalhar apenas duas ou três horas por dia, aí não consegue. Agora, se nos dê as máquinas por 10 dias lá na nossa região, a gente faz o trabalho completo E a sugestão que o Senhor deu excelente. **O Vereador José Jaime Inácio de Oliveira concede um aparte ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Vereador Jaime, é pertinente a sua fala e as suas colocações e por isso lhe parabenizo. Mas, por se tratar de BR, e a gente só pode pedir um aparte quando é dentro do assunto abordado, então quero falar sobre esse assunto. Ontem, eu liguei para a prefeita e ela estava chegando em Recife para ter uma reunião com a Governadora. Então, eu aproveitei a oportunidade e falei com ela sobre algumas coisas para que ela tratasse com a Governadora. Já havia falado com ela também aqui. E uma delas foi para ela ver e apelar à Governadora, junto ao DER, sobre a questão da melhoria da estrada do aeroporto e da BR-390, que liga Floresta à Serra Talhada. Então foi um pedido que eu fiz a ela e ela disse que ia falar sobre isso com a Governadora. A estrada do aeroporto está em péssimas condições, e é um problema constante, pois sempre ocorrem acidentes lá. Por fim, quero parabenizar a prefeita, pois, no último sábado, ela realizou, na Praça dos Ipês, a leitura "Vá à praça". Foi um evento muito bom, com a participação da comunidade escolar, creches, alunos e pais de diversas escolas. Então, quero parabenizar por esse momento, em que eu e Gin Oliveira estávamos presentes e foi ótimo e uma multidão de gente compareceu lá. Muito obrigado. **O Vereador José Jaime Inácio de Oliveira retoma a palavra.** É verdade, Pinheiro. Eu só tenho que parabenizar e agradecer a prefeita Márcia Conrado pelo trabalho que ela vem fazendo, porque a gente vê e também a população está vendo. Só que a gente sentando, conversando e combinando tudo com a prefeita, isso beneficiará a todos, para não fiquem pessoas rindo e outros chorando sem ter as suas estradas feitas. Quero dizer aos meus conterrâneos que podem ter certeza de que eu não me esqueço de vocês. Quando eu não estou falando aqui, estou cobrando. Outra coisa, eu vou esperar a prefeita chegar e vou conversar com ela a respeito da passagem molhada que venho cobrando há muitos anos. Até emenda eu botei

pedindo para fazer a passagem molhada para o Luciano fazer o complemento e terminar, mas até hoje foram feitas. Vou sentar mais com ela para conversar e esperar cortar a água. Com certeza, ela vai ajudar em alguma coisa e, se ela não ajudar, eu vou assumir o que eu disse que ia fazer. Vou fazer no sentido de que eu e a população possamos fazer, sendo o governo que faça, faz mais bem feito com manilhas e tudo. Se eu não puder botar a manilha, nós vamos fazer a parede de um lado e de outro, encher de pedra e asfaltar. Agora, que vai ser feito, podem ter certeza. Eu prometi e, na hora que a água cortar, vou caçar meios de carregar as pedras. Eu acho que a prefeita vai ajudar, mas se ela não ajudar, nós vamos procurar fazer. Mas essas estradas não vão ficar para serem feitas ano que vem não, tem que ser feitas esse ano. Boa tarde! Que Deus abençoe e proteja todos nós. Fiquem todos com Deus. Obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Jaime. Eu queria mandar um abraço para o seu pai, que está aniversariando nesta semana. Que Deus ilumine o seu Zeca e a sua esposa! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antônio Dionizio da Silva.** Bom dia a todos e a todas. Gostaria os colegas vereadores em nome do presidente da nossa Casa, Manoel Enfermeiro, e antes de tudo gostaria de agradecer ao bondoso Deus pela vida. Gostaria de saudar a todos que fazem parte do governo, em nome do secretário de governo, Nildinho; a todos que fazem a imprensa, em nome de Sérgio Hernandez e Rochany; gostaria também de saudar a todos da Secretaria da Mulher, em nome de Vera Gama, secretária; gostaria também de saudar a todos os professores, em nome de Vera Luza; e gostaria também de mandar um abraço especial para homens e mulheres do campo e da cidade; também a todos que fazem a Rádio Cultura FM, a Rádio Vila Bela FM e todos os internautas que nos acompanham neste momento. Quero mandar um abraço para Bastinho, lá na Malhada; para dona Buruca, na Lagoa da Pedra; para Zezinho Gama; e também para amigo Evandro, assessor se encontra aqui presente; também para o Doutor Breno e o Doutor Antônio Pereira, advogado; também mando para Joelma, diretora de transporte lá da Educação. Gostaria de iniciar aqui minhas palavras, amiga Andreia, companheiro Manoel, falando sobre aquela questão da estrada que liga a Caxixola ao aeroporto. Estive passando essa semana quando fui visitar o amigo Zezinho Gama, quero mandar um abraço para todos os amigos, Zezinho, e agradecer pela recepção. Realmente está terrível aquela; Zé Raimundo também já vem lutando, eu acho que a gente deveria, Manoel, fazer um documento em nome de todos os vereadores e entregar em mãos, junto com nossa prefeita, à governadora no próximo evento no qual estivermos juntos, ouviu, Manoel? **Por questão de ordem, o Presidente Manoel Casciano da Silva fica com a palavra.** Vereador, não sei se Vossa Excelência lembra que a gente teve uma Audiência Pública aqui, e a solicitação já foi encaminhada para a governadora, certo? Agora, vamos cobrar novamente, mas na audiência pública que nós tivemos aqui Vossa Excelência fez parte e estava aqui; a gente cobrou e fez um documento assinado e está nas mãos da governadora. Agora, só precisamos acionar os nossos deputados e a nossa governadora, que, em breve, ela virá a Serra Talhada e nós vamos cobrar novamente. **O Vereador Antônio Dionizio da Silva retoma a palavra.** Ok. Obrigado, presidente, pela informação. É porque, quando a gente volta lá atrás, a gente sempre lembra, presidente, que, em uma única semana, a gente chegou a perder duas pessoas naquela estrada, um acidente fatal; e essas famílias só tem Deus para confortar, e que possivelmente a gente possa ter novamente outros acidentes. Então é por isso que a gente já fica nessa luta para que, o mais rápido possível, para que seja feita essa recuperação. Gostaria também de falar sobre a questão das estradas rurais onde, em breve, se Deus quiser, a gente deve estar iniciando ali pela Lagoa da Pedra e pelo Olho D'água, e também a retomada, que a gente estava ali fazendo a recuperação na Lagoa do Arroz, no sentido da Melancia, deu um probleminha na máquina, mas já foi feita a revisão e a gente vai, logo mais, dar a retomada na questão dessa operação com a questão da recuperação da estrada com máquina e caçamba; e também a gente tem esperança em, logo mais, também poder fazer alguma coisa pela estrada da Escadinha, que sempre tem as cobranças, e do Assentamento Virgulino Ferreira. Outra coisa que eu gostaria também de agradecer a nossa prefeita Márcia Conrado, pois, mais uma vez, para quem eu quero mandar um grande abraço, que se encontra em Brasília, Manoel, em busca com certeza de recursos para nossa cidade, para

nossa área rural também, pela Operação Tapa Buracos. Na noite passada, eu estive lá no Bairro Vila Bela, e constatei a continuidade desse serviço, que é de qualidade e com respeito por cada morador, Manoel, daquela localidade. Outra coisa de grande importância é um requerimento com o qual eu entrei hoje, de nº 064, que é a questão da doação de um terreno para que seja construída uma igreja católica naquele bairro. Já existem muitas igrejas evangélicas, graças a Deus, e isso vem de quem luta pela formação de cada cidadão, e eu me preocupo muito com a questão da criança e do jovem; e com certeza, Manoel, será uma luta de todos nós, de todos nós vereadores aqui com a questão da doação desse terreno junto da nossa prefeita Márcia Conrado. **Por questão de ordem, o Presidente Manoel Casciano da Silva fica com a palavra.** Vereador, não sei se Vossa Excelência sabe, mas ali perto do colégio, na outra praça, já foi doado o terreno, e agora nós precisamos saber se está documentado. Mas, na época, eu fui com o deputado, que é nosso ex-prefeito, Luciano Duque, para a doação lá. Agora, não sei se foi documentado, pois foi na época da política e não pode ter esse projeto feito, mas lhe garanto que vamos colocar em pauta e vamos procurar; o terreno é do lado daquele colégio e do SEST/SENAC, desse lado daquela praça. **O Vereador Antônio Dionizio da Silva retoma a palavra.** Certo. Eu falando ontem com um procurador do município Cecílio, ele estava falando sobre a dificuldade da questão de doação de terreno para igreja, pois desde o ano 2015 vem enfrentando essa dificuldade, mas eu tenho certeza que nossa prefeita vai ver essa questão dos trâmites legais para que a gente possa conseguir essa questão, porque a gente vê a questão da igreja, aonde vai ser com certeza praticada a religião onde muitas vezes chega pai de família até desesperado, às vezes desempregado, com problema, e pode procurar o padre para conversar e receber o conselho; ou pastor, e ali será salva uma vida. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Antônio. Mando um abraço para Amanda, lá no restaurante. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Gincelcio Antônio da Silva Oliveira.** Boa tarde a todas e a todos que estão aqui nos acompanhando presencialmente e pelas redes sociais, pelo canal do amigo Sérgio Hernandez, Rádio Cultura, Rádio Vila FM, enfim, todos que estão acompanhando essa sessão ordinária. Inicialmente quero parabenizar a todos que fazem parte do CEAM, em nome da Secretária Vera Gama, eu até comentava com Zé Raimundo o brilhante trabalho que você vem fazendo, a gente vê você correndo com o Grupo das Arretadas de cinco, quatro horas da manhã, isso só mostra o quanto você tem compromisso com as mulheres, têm compromisso com a gestão, com a política pública a qual você tem dado uma visibilidade enorme. Aproveito e parabenizo Márcia por tamanha grandeza de ter lhe escolhido para ficar. Nós temos hoje o CEAM que está completando 09 anos, o Centro Especializado de Atendimento à Mulher, o qual visa encerrar muitos covardes que infelizmente ainda usam a sua força e covardia para agredir às mulheres. Eu quero dizer que sou e serei a voz de vocês aqui no Poder Legislativo e eu tenho certeza que você, Vera, quando retornar a esta Casa também será essa voz. Oriento a você, mulher, a não se calar, não se cale, não aceite, porque isso é uma covardia tremenda. Eu até comentava lá em casa, não sei se porque tenho filha mulher, duas filhas mulher, porque a gente já tem esse entendimento de como um homem pode ser covarde ao ponto de aproveitar a fragilidade física de uma mulher e a agredir. Se o cara quer ser bom, quer ser machão, então enfrente um homem do seu porte físico. Eu sou totalmente contra e pensando nisso foi que criei aqui na Casa o Projeto 018, "respeite o meu não", da imputação sexual. Tem muito covarde tentando abusar, tentando intimidar as mulheres, então não se cale, temos aqui o número 180, você, mulher, ligue, eu acho que não tem que ficar calada, não tem que ter medo de homem não, tem que denunciar. Você vizinho também, é uma causa nossa, não é uma causa individual da mulher. Eu acredito que nessa pandemia, Vera, tivemos um aumento nos índices de violência familiar, mas eu tenho certeza que se o governo continuar investindo, incentivando e fomentando a forma de denunciar, a gente vai cada vez mais diminuir o número de agressões e vamos colocar esses covardes na cadeia. Então em caso de urgência ligue para polícia no número 190, mas se você quer detalhar ainda mais sua situação ligue para o 180. Eu vi ali uma frase que me chamou atenção: "diz que é sertaneja", mas eu digo como homem, homem que respeita as mulheres, e é assim que eu vou ensinar aos meus filhos e aos meus sobrinhos, eu acho que o

respeito tem que estar acima de tudo. O motivo que você acha que tem de agredir a sua mulher, é o motivo que você tem que sentar com ela, de conversar e de cada um seguir o seu caminho. "Sou sertanejo, sou arretado e eu não aceito a violência". Então parabéns a todos. Eu quero falar um pouco das ações do governo, que muito se fala aqui na tribuna e dá a entender que é um governo que não tem ações, que é um governo que está parado e não é o que acontece. A gente vê o governo preocupado com muitas ações e trabalhando. Governo perfeito não existe, não é porque sou líder do governo que vou ficar aqui vendendo fantasia, em todo governo existem falhas, agora, são falhas que precisam ser identificadas e corrigidas. Eu corroboro com a fala do amigo Nailson Gomes, quando ele faz referência a fala de outro vereador que minimiza falando que no Cônego Torres tem parquinhos. Não existem parquinhos lá. Eu acho que ele deveria conhecer um pouco mais o projeto, projeto este onde eu e Nailson fomos até a Escola Neto Pereirinha, pegamos todo o projeto e se trata de uma praça importantíssima, a Praça da Ciência. Os alunos das escolas Cônego Torres e Neto Pereirinha terão a oportunidade de ir na prática. Não se trata de uma praça física, aquela que tem equipamentos e tudo, por isso que a gente não deve minimizar sem ter o mínimo de conhecimento da causa. Então a gente tem que ter responsabilidade no que fala porque a pessoa que está nesse momento nos ouvindo, vai entender que a gestão está sendo incompetente, está corroborando com qualquer tipo de compra irregular. Quero dizer que esse parquinho, que foi falado aqui, é um parquinho que já houve auditoria, já foi auditado, a CGU já fez um levantamento e avaliou de forma positiva essa compra. Então a gente tem que ter responsabilidade de fato para que a gente não peque. Quando o Vereador Nailson fala que a ordem na Casa tem que ser mantida, eu fui vice-presidente da Casa e em algumas sessões, na ausência do então Presidente Ronaldo de Dja, estive presidindo a Casa aqui e por muitas vezes foi criticado pelo fato de querer que o regimento fosse cumprido. Se eu sou um fiscalizador da lei, se eu crio leis, por que não respeitar o Regimento Interno? Não é muito contraditório eu querer que você faça a coisa correta e eu não fazer a coisa correta? Então no intervalo de um orador para outro, não diz no regimento que você tem direito a fala, se quiser fazer qualquer tipo de fala, use a próxima sessão e você fala o que você bem entender, o tempo é seu, ninguém deve atrapalhar, ele só passa o aparte se quiser, Então Nailson, nessa parte conte comigo porque eu acho que a ordem na Casa tem que ser mantida, o exemplo tem que vir de nós. Na última semana nós tivemos a entrega de algumas ruas que tivemos aqui uma recuperação asfáltica, por sinal muito desejada para quem transita ali no centro da cidade, só sabe a importância de uma rua com pavimento de qualidade quem de fato está utilizando ela todos os dias. Então fica aqui o meu agradecimento à Prefeito Márcia Conrado e à Secretária Gabi Pereira que vem fazendo um trabalho muito importante à frente da Secretaria de Obras. Então a gente, enquanto serra-talhadense e enquanto Poder Legislativo, comemora essa conquista que de fato veio quando ela com muita maestria sentou com o ex-governador Paulo Câmara e conseguiu firmar esse convênio. Tivemos também obras de recuperação asfálticas em recuperação ao programa "Trabalho pra Valer" que não para, durante a última semana a Rua Deputado Afrânio Godoy de Ribeiro recebeu a manutenção asfáltica garantindo mais mobilidade e segurança para todos. Tivemos também aqui o projeto "Ler na Praça", o qual estive lá presente como Vereador Pinheiro de São Miguel. Esta é um projeto muito lindo que incentiva a leitura nos anos iniciais, quem é pai, quem é mãe, as professoras, sabe o quão importante é investir na leitura nos anos iniciais, porque a leitura nos dá o conhecimento e nos tira da escuridão e da injustiça humana. O que nós podemos oferecer aos nossos filhos de fato é a educação de qualidade, porque isso ninguém vai tirar dele, o conhecimento que a gente vai proporcionar para que nossos filhos possam aprender, isso daí ninguém, nenhum político, nenhum gestor vai tirar deles. Então visando isso, eu sou autor de três projetos aqui nesta Casa voltados para educação, um deles é a biblioteca digital, o qual estou sentando com o professor Erivonaldo para que a gente possa facilitar, porque a gente sabe que tem pessoas que têm dificuldade de ter acesso, digamos o cara que mora na Cohab para vir aqui para Câmara, ele já vai ter dificuldade para vir para biblioteca daqui, então essa biblioteca digital vai oportunizar, vai tratar de uma forma justa quem quer ter acesso a livros e por muitas vezes não tem como comprar, então fiquei muito feliz.

Hoje tramita nesta Casa mais um projeto de minha autoria, o quarto projeto que é voltado para educação. Sabemos que nós temos que investir no aluno, mas nós temos também que investir nos professores, e esse projeto "Professor nota 1000", que entra para leitura hoje, ele vai fomentar, incentivar que o professor dê o seu máximo, dê o seu melhor, para que o governo, que o Poder Executivo Municipal possa reconhecer financeiramente o professor através de avaliações, eu até destaquei aqui que são resultados educacionais que serão considerados; indicadores de aprendizagem dos alunos como desempenho de avaliação externa, taxa de aprovação e evasão escolar, entre outros; levando em conta as características socioeconômicas da comunidade escolar; práticas pedagógicas inovadoras; serão avaliadas metodologias de ensino, criatividade, utilização de recursos tecnológicos e desenvolvimento de projetos interdisciplinares, entre outros. Enfim, nós temos aqui três modalidades, três categorias, três indicadores, que a gente vai pedir que o secretário leve para todos os professores e a gente possa de fato também reconhecer quem está ali diariamente. Nessa pandemia nós vimos a importância dos professores, então que a gente possa de fato corrigir e possa ajudar os professores a ter cada vez mais reconhecimento. Tivemos também na última semana a entrega de 6 motos para a STTrans, sabemos, vereadores, que ainda existe a necessidade de alguns ajustes aqui na cidade, a mobilidade urbana, o trânsito urbano não se corrige da noite para o dia, toda mudança nos causa estranheza, seja qual for, então no trânsito não é diferente, mas a gente vê de perto o empenho do Secretário Célio Antunes em fazer o melhor para que a nossa cidade realmente seja uma cidade pujante. Tivemos também a ordem de serviço de diversas ruas lá em Tauapiranga na sexta-feira, que foi assinada a ordem de serviço, eu acho que de duas ruas lá no Distrito de Tauapiranga, enfim, esse tem sido um compromisso da prefeita Márcia Conrado, de continuar avançando cada vez mais para que Serra Talhada se torne uma cidade melhor. Sem mais, Presidente, Muito obrigado! **O Presidente retoma a palavra e coloca em votação a Indicação nº 036/2023. Aprovada por unanimidade. O Presidente coloca em votação o Requerimento nº 063/2023. Aprovado por unanimidade. O Presidente coloca em votação o Requerimento nº 064/2023. Aprovado por unanimidade. O Presidente coloca em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 011/2023 do Poder Legislativo. Aprovado por unanimidade. O Presidente coloca em 1ª votação o Projeto de Lei nº 011/2023 do Poder Legislativo – que denomina de Rua Antônio Alves de Oliveira, localizada nos bairros nossa Senhora da Conceição e AABB, em Serra Talhada/PE. Aprovado por unanimidade. O Presidente coloca em 2ª votação o Projeto de Lei nº 025/2023 do Poder Executivo – que modifica a Lei nº 1.873/2021 (Lei que institui o "Programa Previne Brasil"), e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O Presidente encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; os Projetos de Lei nº 012, 013 e 014/2023 do Poder Legislativo, e o Projeto de Lei nº 028/2023 do Executivo, para receberem pareceres desta Comissão. O Presidente encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; de Desenvolvimento Econômico e Social; e de Educação e Cultura; o Substitutivo do Projeto de Lei Complementar nº 026/2023 do Poder Executivo, o Projeto de Lei Complementar nº 027/2023 do Poder Executivo e o Projeto de Lei nº 015/2023 do Poder Legislativo, para receberem pareceres destas Comissões. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaianne Siqueira Santos, lavrei a presente ata.**

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Rosimério Luiz Alves da Costa

1º Secretário: Nailson da Silva Gomes

2º Secretário: Wallace Kleyton Caboclo

Agenor de Melo Lima *Agenor de Melo Lima*

Antônio Dionizio da Silva *Antônio Dionizio da Silva*

Antônio Rodrigues de Lima *Antônio Rodrigues de Lima*

Carlos André Pereira de Souza *Carlos André Pereira de Souza*

Evandro de Souza Lima *Evandro de Souza Lima*

Francisco Pinheiro de Barros *Francisco Pinheiro de Barros*

Ginlécio Antônio da Silva Oliveira *Ginlécio Antônio da Silva Oliveira*

José Jaime Inácio de Oliveira *José Jaime Inácio de Oliveira*

José Raimundo Filho *José Raimundo Filho*

Romério Sena Brasi *Romério Sena Brasi*